



NOVA  
ESPERANÇA

Organização Não Governamental  
Para o Desenvolvimento

Moçambique  
Portugal

## **Introdução**

A associação **Ministério Prisional Nova Esperança** foi criada em Setembro de 2000, e reconhecida oficialmente em Dezembro de 2001, na cidade de Chimoio, Moçambique, tendo a sua constituição publicada no boletim da República Moçambicana.

O casal impulsor para a criação desta instituição foram um casal de portugueses – Rosária e Samuel Garcia -, que juntamente com outros casais amigos, que residiam e trabalhavam neste país, sentiram a necessidade de realizarem algo que pudesse minorar o problema cada vez mais crescente neste país – a condição precária dos reclusos nos Estabelecimentos Prisionais, apoio às famílias dos reclusos, e apoio à população menos favorecida da província de Manica.



Após férias em Portugal, fizeram contacto com algumas instituições a fim de obter parceiros financeiros, que os pudessem concretizar os objectivos a que se tinham propostos.

O início desta instituição não foi fácil, e durante meses toda a equipa de fundadores lutaram muito para estruturar a associação, que até ao presente momento tem crescimento de forma consistente em Moçambique.

Por motivos familiares, o casal retornou a Portugal, e em 2010 finalizou-se o processo de registo da associação em Portugal, para que a mesma pudesse ser uma mais-valia neste país.



*Símbolo inicial em Portugal e ainda em uso em Moçambique*

## **Moçambique**

Moçambique é um país em desenvolvimento que, de acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatísticas) Moçambicano, atingiu em 2011 os 23.049.621 habitantes. Segundo a mesma fonte, em 2007, últimos Censos conhecidos, 10% dos agregados familiares possuíam electricidade, 54% usava petróleo e outros 30,3 usavam lenha como fonte de iluminação. Quanto ao saneamento, os dados mostravam que 54% das casas não possuíam qualquer tipo de saneamento básico. Somente 10,1% tinham água canalizada, e a maioria da população (46,9%) abastecia-se de poços sem bombas manuais.

Na altura da criação da associação, grande parte da população na província de Manica vivia em condições mais precárias que as actuais, em diversos níveis: saúde, habitação, alimentação, empregabilidade, educação, etc.

Devido ao desemprego, e outras condições de precárias de vida, muitos dos jovens e pais de família foram presos por roubarem alimento para darem à família, pois não tinham condições económicas que lhes permitisse sustentar a família, que na sua maioria era numerosa.

Assim, a associação começou a desenvolver reuniões semanais de sensibilização e formação profissional junto aos reclusos na Prisão Agrícola de Chimoio, tendo expandido estas reuniões de sensibilização e formações profissionais até 2004, data de retorno do casal Rosária e Samuel Garcia, presidentes da associação, a mais quatro estabelecimentos prisionais na província de Manica.

Durante os primeiros quatro anos de existência da associação foram desenvolvidas algumas obras de requalificação de infra-estruturas existentes, que estavam destruídas e outras que estavam em uso, mas em péssimo estado de conservação.

Estas obras de requalificação foram possíveis graças a generosos donativos dos parceiros individuais e colectivos, provenientes de Portugal, Suécia, Inglaterra e Estados Unidos da América.

### **Actividades desenvolvidas na Penitenciária Agrícola de Chimoio:**

No início das nossas actividades neste Estabelecimento Prisional, tinha cerca de 560 reclusos, dos quais cerca de 15 eram mulheres. Cerca de 90% dos reclusos eram jovens com idades entre os 16 e os 25 anos de idade. As instalações tinham apenas capacidade para cerca de 200 reclusos. Sendo assim, cada cela comportava cerca de 4 reclusos num quarto de 7 m<sup>2</sup>.



## *Associação Ministério Prisional Nova Esperança*

Neste estabelecimento prisional ainda fazemos reuniões semanais de sensibilização.

Graças aos donativos recebidos pelos nossos parceiros, temos podido fazer ocasionalmente a distribuição de livros, cobertores, pasta e escova de dentes, e sabão.

Promovemos neste Estabelecimento Prisional a formação profissional na área da carpintaria, mecânica, corte de costura, artesanato, e também como usar a cana-de-açúcar e a mandioca.

Nos primeiros anos da existência da nossa associação, fizemos a reabilitação de uma infra-estrutura destruída, dentro da Penitenciária, onde após a reabilitação serve como Escola com capacidade de cerca de 200 alunos em cada turno. Esta Escola serve também a comunidade à volta do Estabelecimento Prisional, permitindo às crianças dos bairros à volta poderem estudar. Devido ao analfabetismo observado entre os reclusos, introduzimos em horário diferente, um programa de alfabetização.



*Instalações antes das obras de recuperação da infra-estrutura*



*Obras de requalificação da infra-estrutura*



*Infra-estrutura após obras de requalificação.*

Foi no dia 1 de Setembro de 2002 que procedemos à inauguração da Escola, com a presença do representante do Ministério da Justiça e o Director Provincial da Educação.

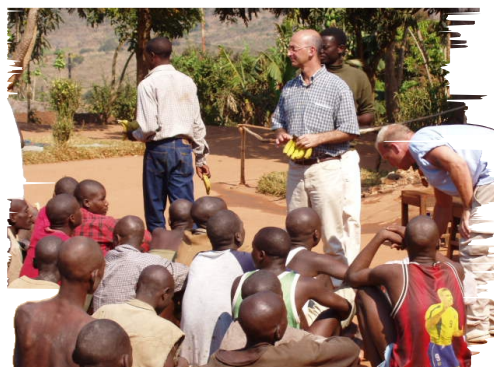


*Inauguração*

**Actividades desenvolvidas na Polícia de Investigação Criminal, em Chimoio:**

Demos início às nossas actividades neste Estabelecimento Prisional em 2001, fazendo reuniões de sensibilização semanalmente, e distribuindo livros, e outros artigos, de acordo com as condições económicas que tivermos.

Numa das nossas visitas a este Estabelecimento Prisional oferecemos fruta a todos os reclusos. Na primeira vez que entregámos fruta um dos prisioneiros começou a chorar, dizendo "Obrigado, porque



estou aqui a cerca de 8 anos sem comer uma laranja, vou comer um pedaço todos os dias até à próxima semana.”

### **Actividades desenvolvidas na Prisão de Sussundenga e Prisão de Manica:**

Demos início às nossas actividades nestes Estabelecimentos Prisionais em 2001, fazendo reuniões de sensibilização semanalmente. Fazemos ocasionalmente distribuição de sabão, roupa, cobertores, pasta e escova de dentes, e livros.

### **Actividades desenvolvidas na Prisão de Gondola:**

Demos início às nossas actividades neste Estabelecimento Prisional em 2001, fazendo reuniões de sensibilização semanalmente.

Devido ao estado de conservação e condições precárias dos reclusos, conseguimos apoio financeiro dos nossos parceiros de Inglaterra, para início das obras de um novo edifício prisional. Este novo edifício, inaugurado em Março de 2008, tem uma cela para homens de 90 m<sup>2</sup> com W.C., e uma cela de 16 m<sup>2</sup> com W.C., um W.C. para os guardas prisionais.

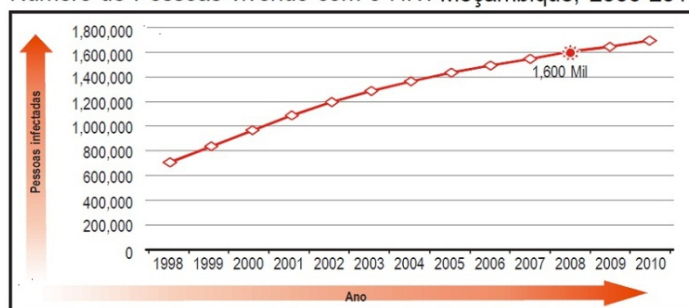
Fazemos, de acordo com os apoios económicos recebidos, distribuição de sabão, fruta, roupa, livros e petróleo para a iluminação.



### **Trabalho desenvolvido com órfãos da HIV/SIDA:**

Estudos mostram que o tempo mediano entre a necessidade do TARV (Programa de Tratamento Antiretroviral) e a morte por HIV/SIDA, se a pessoa não for tratada, é de aproximadamente 3 anos em populações africanas. Segundo dados conseguidos, através do INE

Número de Pessoas vivendo com o HIV. Moçambique, 2000-2010



Moçambicano, estima-se o número anual de óbitos devido à SIDA em 2008 é de 92 mil. Destes óbitos, 22 mil em crianças de 0 a 14 anos. O número de óbitos de

crianças de 0 a 14 anos é muito influenciado pelo elevado número de crianças menores de 5 anos de idade.

De acordo com o Inquérido Demográfico e da Saúde de 2003, as crianças até os 14 anos que perdem a mãe, geralmente são mais vulneráveis comparadas com as que perdem o pai.

O número total de órfãos de 0-17 anos, foi projectado a aumentar ao longo do período 1998-2010. Segundo INE Moçambicano, em 2008 estimou-se em mais de um milhão o número de órfãos maternos, sendo 382 mil devido ao HIV/SIDA e 668 mil devido a outras causas.

A sede da associação em Moçambique encontra-se em Chimoio, na zona centro do país, onde há maior número acumulado de óbitos devido à HIV/SIDA, havendo muitas crianças em estado de orfandade.

Sendo esta associação sensível à problemática, em parceria com uma instituição local, em 2004 iniciaram-se projectos conjuntos de apoio a cerca de 200 crianças órfãs. Actualmente são apoiadas crianças órfãs e com HIV/SIDA, em três centros. Damos ajuda, dentro do possível, com lanches para as crianças, e também na área do ensino.

TABELA RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE IMPACTO DEMOGRÁFICO DO HIV/SIDA. Moçambique, anos 2008 a 2010

Taxa de Prevalência do HIV em Adultos	2008	2009	2010
População geral 15-49 anos	14%	14%	14%
Mulheres grávidas 15-49 anos	16%	16%	16%
<b>Número de Pessoas Vivendo com o HIV</b>			
Homens 15+	598.1 mil	615.3 mil	631.9 mil
Mulheres 15+	861.3 mil	887.3 mil	913.4 mil
Crianças 0-14	141.8 mil	147.4 mil	154.0 mil
Total	1.6 milhões	1.6 milhões	1.7 milhões
<b>Número de Mulheres Grávidas Seropositivas</b>			
	145.8 mil	149.0 mil	152.3 mil
<b>Número de Novas Infecções Diárias</b>			
Adultos (via sexual)	355	355	360
Crianças (via transmissão vertical)	85	85	85
Total	440	440	445
<b>Número de Pessoas que Precisam de TARV</b>			
Adultos (15+)	385.2 mil	425.1 mil	465.9 mil
Crianças (0-14)	44.7 mil	47.0 mil	49.2mil
<b>Número de Óbitos Devido ao SIDA</b>			
Homens (15+)	31.4 mil	33.2 mil	34.5 mil
Mulheres (15+)	38.9 mil	41.7 mil	44.1 mil
Crianças (0-14)	21.8 mil	21.4 mil	19.4 mil
Total	92.1 mil	96.3 mil	98.0 mil
<b>Número de Órfãos Devido ao SIDA (0-17 anos)</b>			
Maternos	381.6 mil	418.6 mil	454.7 mil
Paternos	351.3 mil	382.0 mil	411.7 mil
Ambos pais	324.2 mil	347.7 mil	369.4 mil
Total de órfãos devido ao SIDA	462.9 mil	510.5 mil	557.5 mil



Crianças órfãs



**Outras actividades iniciadas e desenvolvidas ao longo dos últimos anos:**

## *Associação Ministério Prisional Nova Esperança*

Em 2009 foram iniciadas formações de confecção de alimentos com produtos nacionais de Moçambique (cana de açúcar, polvilho, mandioca, etc.), ensinando a população de Chimoio a usar estes produtos alimentares característicos e subaproveitados.

Para além das reuniões de sensibilização e das formações profissionais já existentes nos Estabelecimentos Prisionais acima mencionados, iniciámos também os cursos de mercenária, costura, serralharia, mecânica e sapataria nos Estabelecimentos Prisionais.



Em 2010 deu-se a construção de uma Escola numa fracção do terreno do Centro Nova Esperança, para formação das crianças e população em geral residente nas vilas circunvizinhas deste Centro.

Tendo também sido iniciado neste mesmo Centro, o projecto social "KUKULA" que consiste em aulas e doação de refeições para crianças órfãs e carenciadas.



Iniciámos também um curso de confecção de alimentos com artigos nacionais nos Estabelecimentos Prisionais acima mencionados.





Em 2011, demos continuação aos projectos acima mencionados e, graças a uma generosa doação por parte de um dos parceiros, pudemos oferecer 11 bicicletas a formadores locais que deslocavam quilómetros a pé, para **reuniões de sensibilização de hábitos de vida saudável** com a população.



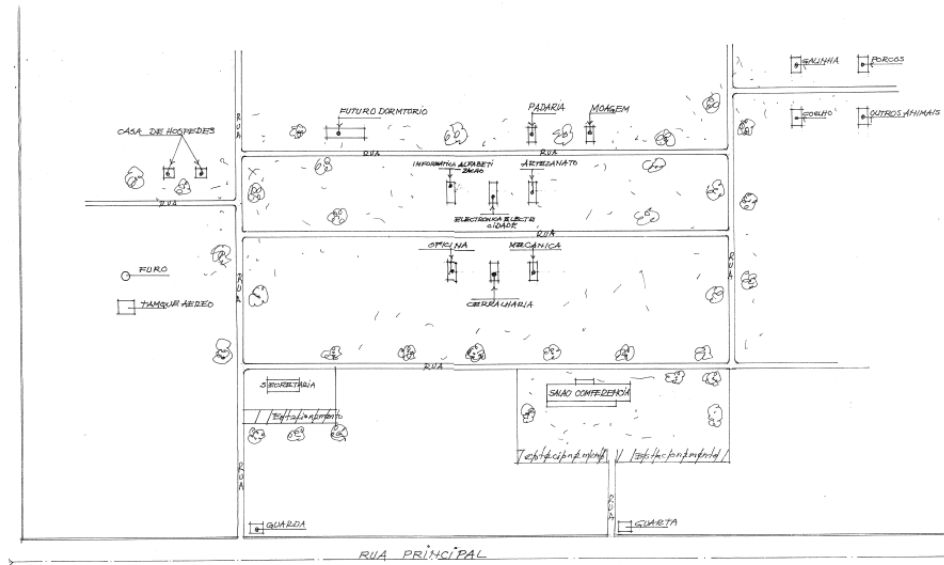
De 2012 a 2015 temos vindo a consolidar os projectos já em andamento, tendo sido realizadas algumas formações, apoio às crianças e jovens, bem como o acompanhamento aos reclusos, etc.



### **Projectos:**

- CENTRO NOVA ESPERANÇA – Terreno com cerca de 3 hectares, concedido pelo Concelho Municipal em 2002, com a ajuda de um parceiro local. Este centro tem como objectivo principal possibilitar a formação profissional para jovens, como forma de dar qualificações profissionais e prevenção à criminalidade.
  - Custo previsto para a finalização das infra-estruturas de formação profissional, edifício administrativo e casa dos monitores: € 150.000 (cento e cinquenta mil euros).
  - Início das obras: 2015

## Associação Ministério Prisional Nova Esperança



- Fábrica de Transformação de Cana-de-açúcar e Mandioca. Este projecto tem como objectivo a angariação de recursos económicos para o desenvolvimento dos projectos realizados pela associação, bem como dinamizar a economia local, promovendo maior rendimento à comunidade, sendo um meio de contribuição para o fim da pobreza absoluta na região da província de Manica. Mais detalhes a respeito deste projecto em anexo.
  - Custo previsto para a concretização deste projecto: € 40.000 (quarenta mil euros).

## **Portugal**

Após alguns anos de retorno do casal Rosária e Samuel Garcia a Portugal, ainda como responsáveis da associação em Moçambique, juntamente com outras pessoas amigas conscientizadas para a problemática do recluso e seus familiares, trataram da legalização desta mesma associação em Portugal.

Esta associação sem fins lucrativos, de protecção e promoção dos direitos humanos, foi constituída a 8 de Fevereiro de 2010, sob o n.º 1063/10, com sede nacional no concelho de Loures.

O grande objectivo da associação é a inserção pessoal, social, laboral e cultural de pessoas que se encontrem em situação de exclusão social, nomeadamente a população residente ou proveniente de meio prisional e seus familiares.

Esta associação foi criada com o fim de atingir os seguintes objectivos:

- Colaborar com a sociedade na solução de problemas, nas áreas da promoção física e social do homem, sem distinção de raça, condição social, sexo, nacionalidade, credo religioso ou filiação partidária.
- Promover a formação moral, social e cívica, a reclusos dentro e fora dos estabelecimentos prisionais.
- Estabelecer e reforçar a cooperação de Portugal com países em vias de desenvolvimento, nomeadamente Moçambique através de iniciativas que promovam a melhoria da situação económica das camadas mais pobres da população e de projectos regionais que estimulem o desenvolvimento auto-sustentável.
- Promover cursos de formação profissional e educação geral, dentro e fora dos estabelecimentos prisionais.
- Criar e apoiar o desenvolvimento de projectos Agro-pecuários, pequenos negócios e pequenas oficinas.
- Apoio nas áreas da formação cívica, e humana, através de seminários, estágios e cursos.
- Apoio, acompanhamento e aconselhamento na inserção ou reintegração do ex-recluso na sociedade, cooperando com as autoridades, comunidades, associações ou a família.

### **Actividades desenvolvidas em Portugal:**

## *Associação Ministério Prisional Nova Esperança*

Em **2011** deu-se início ao processo de reconhecimento desta associação como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, junto ao I.P.A.D. (Instituto Para o Apoio ao Desenvolvimento), tendo sido concedido estatuto de ONGD em Março de 2012.

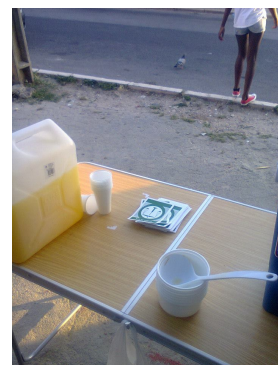
Deu-se início também a um curso de pintura, com duração de seis meses, no Estabelecimento Prisional da Carregueira, tendo um grupo de 10 a 12 reclusos como alunos.

Desde o **início de 2012**, devido ao aumento das dificuldades económicas e ao aumento de desemprego, algumas famílias têm recorrido a esta associação, a fim de obter ajuda alimentar, etc.

Em **Junho de 2012** esta associação passou a fazer parte da Rede Social Inter-freguesias Loures / Lousã / Fanhões.

Em **Julho de 2013** foi criada uma equipa de rua para operar no Bairro 6 de Maio e Cova da Moura, concelho de Benfica.

Nos anos **2014** e **2015** deu-se continuidade ao trabalho de apoio a famílias carenciadas, com apoio essencialmente de alimentos recolhidos semanalmente no MARL.



Também deu-se início às visitas solidárias no Estabelecimento Prisional do Linhó. Como resultado destas visitas, foi possível enviar alguns jovens para os centros de tratamento do Desafio Jovem (parceiro).

**Para saber mais, consulte:**

Facebook: **Associação Ministério Prisional Nova Esperança**

Site: **<http://novaesperancaassoc.wix.com/site>**

E-mail: **[novaesperanca.associacao@hotmail.com](mailto:novaesperanca.associacao@hotmail.com)**

**... ajude-nos a ajudar!**

IBAN: PT50 0035 0401 0000 9055 1307 0